

CHE - CÂMARA DE CIÊNCIAS HUMANAS, SOCIAIS E EDUCAÇÃO ( PÔSTER )

NOME: LUCAS BERNARDES PEREIRA

TÍTULO: PROJETO ARQUEOLOGIA E EDUCAÇÃO: POVOS CERAMISTAS DE LINGUA JÊ

AUTORES: SOLANGE NUNES DE OLIVEIRA SCHIAVETTO, LUCAS BERNARDES PEREIRA, LUCAS BERNARDES PEREIRA, SOLANGE NUNES DE OLIVEIRA SCHIAVETTO

AGÊNCIA FINANCIADORA (se houver): CNPq

PALAVRA CHAVE: POVOS CERAMISTAS, ARQUEOLOGIA INDÍGENA, CERÂMICA ARATU

## RESUMO

Existente desde 2008 e criado para discutir a Educação Patrimonial e a Arqueologia na região de Poços de Caldas, o projeto "Arqueologia e Educação: possibilidades de estudo sobre o passado de Poços de Caldas e região", tem realizado coletas bibliográficas e discussões sobre vestígios arqueológicos de povos ceramistas de tronco linguístico Jê, como os produtores da cerâmica Aratu, tradição cerâmica encontrada também em Minas Gerais. Outra atividade que temos nos preocupado em realizar são ações educativas a fim de socializar o conhecimento sobre o patrimônio arqueológico. Dentre as ações educativas realizadas, uma delas foi a monitoria na oficina de "Cerâmica Indígena: Técnica do Acordelado" realizada na UEMG – Poços de Caldas para alunos de pedagogia de todos os núcleos formativos e convidados da comunidade. O objetivo desta oficina foi apresentar a técnica da cerâmica indígena, conhecida também como "acordelado". Esta técnica é utilizada na produção de potes, vasos, urnas funerárias e diversos utensílios de cerâmica como os usados nos rituais antropofágicos. Após uma breve introdução sobre os povos ceramistas Tupi e Jê e as cerâmicas Tupiguarani e Aratu, os participantes puderam conhecer e colocar as técnicas explicadas em prática. A atividade desta mesma oficina é comumente usada em outras ações educativas realizadas pelo projeto. A metodologia utilizada na pesquisa perpassa por: discussões em grupo, leituras, pesquisas, visitas a museus, bibliotecas, apresentação de pôsteres em seminários sobre a temática, fichamentos e rodas de conversas com pessoas envolvidas no tema. Os resultados finais baseados nas reflexões teóricas sobre a relação entre a Arqueologia e Educação referem-se à preparação e realização de ações educativas e de levar essa temática para as escolas e a comunidade, sobretudo no que toca a um maior conhecimento sobre os sítios arqueológicos com cerâmica Aratu encontrados nas regiões sul e sudoeste de Minas Gerais.